

ATA Nº 195/2017

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes os conselheiros: Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Rodrigo Rosa Geraldi (Secretaria de Adm e Fin), Luciane Ferreira Medeiros (Secretaria de Assistência Social – CRAS), Eraldo dos Santos (APP), Rosa Machado Silveira (CEACA), Rosilene Costa Antônio (APAE), Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), Fernando de Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e Comércio), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Elto Aguiar Ramos (Polícia Civil), Manoel Torres Constantino (Secretaria de Saúde), Zélia Schneider (EPAGRI), Katusse de Cassia Gross de Jesus (SENAI), Renata Oliveira de Souza Roque (Secretaria de Educação), Mário Sérgio Rodrigues (Grupo Escoteiro Carijós). Ainda estiveram presentes: Moacir Correa Borges (Secretaria de Obras), Mário José da Silva (Defesa Civil), Dafna C. Rodrigues (AUTEM), Ana Maria F. Costa e Alessandra V. Francioni Silva (SAS), as Conselheiras Tutelares: Louizi Cristina Eich, Ariele Rodrigues de Lima. O presidente inicia a reunião dizendo que Sabrina já está distribuindo as camisetas que foram doações do SINTRESC a quem ainda não pegou, enquanto isso solicita a Rosilene, que esteve presente junto com Sabrina na Audiência Pública do Plano Plurianual, que aconteceu na última terça-feira no Gabinete do Prefeito, informe sobre as discussões ocorridas nesse dia. Rosilene fala que o P.P.A. foi explicado em uma planilha, o principal que ela observou foi o questionamento da Roberta, da saúde, sobre a falta de material do SAAD para diagnosticar crianças. Eliezer lê metas e ações a serem realizadas até setembro de acordo com o Plano de Ação e Aplicação 2017. Referente à Meta 1, ação 1, o conselho está tentando desde a eleição da sociedade civil de 2015 alterar a lei 1409/2011, bem como o decreto, sem sucesso, porém cabe ressaltar que a parte do Conselho foi feita, sendo que foi solicitado várias vezes para o jurídico essa alteração. Referente à ação 2, é necessário revisar os regimentos do CMDCA e CT, Eliezer questiona se algum conselheiro pode ficar responsável em pesquisar o de outros municípios, bem como na resolução que orienta. Luciane diz que pode ficar responsável por pesquisar e trazer em próxima reunião. Ação 3 ok. Ação 4, Elaboração do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Criança e Adolescente à Convivência Familiar. Eliezer questiona se é um Plano de responsabilidade do CMDCA confeccionar, como os anteriores, se tem um prazo. Sabrina diz que é uma ação que já estava no Plano de ação de 2015, que foi confeccionado pela Elizabeth Maccari. Louizi lembra que Beth já pontuou alguma coisa sobre esse Plano, até porque em 2015 teve alteração do ECA e na questão dos Abrigos. Eliezer diz que de qualquer forma tem que saber de quem é a responsabilidade por tomar a frente desse Plano, se é responsabilidade da Assistência Social, que acredita que caberia melhor a responsabilidade. Luciane diz que tem que conversar por agora, pois em setembro sabe que Alessandra irá se afastar para fazer uma cirurgia. Ação 5 ok, as Resoluções e informações sobre o CMDCA encontram-se disponibilizadas em site. Sobre a diretriz 4, meta 1, do Plano de Ação Eliezer diz que desde o ano passado até o momento foram financiados dois projetos do CEACA, e um do Escoteiro com recursos do FIA, bem como a capacitação da rede. Referente à ação 1: Planejar atividades necessárias para realizar campanhas de arrecadação de recursos para o FIA. Sabrina reforça que isso também foi muito falado na reunião do P.P.A. Rosa diz que precisam fazer cartilhas e eventos para estar divulgando essa informação. Dafna relata que estão organizando um evento para esse fim. Eliezer questiona se será a nível Tubarão. Dafna diz que contemplará a região da AMUREL, provavelmente na ACIT, tendo como convidados um advogado tributarista, um contador e um empresário que será apresentado como case de sucesso. Dafna relata que será um evento regional, na primeira semana de outubro. Em Tubarão devido um evento parecido arrecadaram 7 mil reais. Eliezer fala para aguardarmos então o evento, a confirmação de data para divulgação. Dafna relata que será entre 01 e 06 de outubro, e assim que tiver a confirmação passa para quem ela tem o contato com Eliezer, Rosa e Louizi para eles repassarem. Eliezer questiona quem esta realizando o evento, para quem a Dafna está trabalhando atualmente. Dafna relata que é a AUTEM, AJET, Associação de Jovens Empreendedores, mas trabalha por projeto, por isso essa ação junto ao Conselho de Contabilidade. Eliezer relata que as demais ações em sequência já entrariam nesse evento, tais como material informativo e mobilização social em torno da captação de recursos ao FIA. Referente à Ação 6: Garantia de eficiência na aplicação dos recursos do FIA, relata que o conselho ainda tem dificuldade no apoio do Executivo, o ideal seria que a contabilidade e jurídico estivessem presentes nas reuniões do CMDCA para tirar as dúvidas, porém

não tem um funcionário específico à disposição, mas na medida do possível eles auxiliam quando procurados. Referente à ação 8, o conselho tem a comissão de fiscalização formada: Eliezer, Vitor, Elizabeth e Pedro Paulo, e inclusive aproveita para marcar reunião para análise da última prestação de contas do projeto do CEACA. Vitor questiona aos presentes se podem reunir-se segunda, 04/09 pela manhã, 8h30min Eliezer e Elizabeth concordam. Referente à Ação 9 Eliezer diz que o Conselho está sempre em contato com o Luiz da contabilidade, os últimos repasses foram mais agilizados. Rosa concorda. Referente o item 4, sobre a Lei 1844/2017 recém aprovada, foi mudada a nomenclatura do Conselho, sendo que está Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente e o correto de acordo com Lei Federal, ECA, e resoluções do CONANDA é Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, portanto sugere encaminhar ofício solicitando a modificação, anexando Leis e Resoluções. Eliezer lê o ofício recebido da administração, devido à diminuição de Secretarias foi indicado para a Secretaria de Obras, Viação, Trânsito e Meio Ambiente o servidor: Vitor César Paris como titular e Maurício Pereira Carneiro como suplente, e da Secretaria de Administração, Finanças e Planejamento o servidor Rodrigo Rosa Geraldi como titular e Patrícia de Oliveira Benhardt da Silva como suplente. Referente ao item 6 da pauta, Eliezer relata que em última reunião ficaram no impasse que o mesmo seria transferido para Tubarão, em virtude disso não poderia mais representar a Polícia Militar neste Conselho, e em conversa com Mário acordaram em ele ser representante titular do Grupo Escoteiro, sendo inclusive trazido um ofício ao CMDCA efetuando a troca. E por esta razão o mandato de presidente foi prorrogado através de Resolução até esta reunião, deixando em suspenso essa questão. Porém informa que ficará como representante da Polícia Militar e Mário como titular do Escoteiro, ficando Mário responsável de trazer a indicação de um suplente. Mário concorda e diz que até a próxima reunião estará trazendo novo ofício. Sendo assim Eliezer diz para fazerem efetivamente a eleição, Eliezer questiona se alguém gostaria de se candidatar, não havendo candidatos coloca-se a disposição para continuar presidente por mais 2 anos. Conselheiros concordam por unanimidade. Eliezer questiona se Rosilene pode continuar como vice já que foi trocada recentemente. Conselheiros concordam. Referente à discussão sobre o diagnóstico situacional da criança e adolescente no município relata que pelo menos a metade ainda não trouxe o que foi solicitado preenchido. Rosa pergunta quem irá montar o diagnóstico final. Eliezer questiona Manoel se a Secretaria de Saúde está tendo dificuldades. Manoel falou que está fazendo aos poucos, mas que irá chegar. Louizi questiona sobre a resposta enviada pelo M.P., se foi arquivada, pois em conversa com o Ernest ela tinha repassado que eles iam preencher, porém após ver o ofício viu que não foi respondido. Eliezer diz que como foi mandado prazo eles devem ter entendido que não seria mais utilizado. Eliezer diz que do Fórum a Sinara mandou e-mail relatando as dificuldades, mas que estavam realizando. Eliezer questiona se o Conselho manda um ofício para o M.P. reforçando a solicitação do diagnóstico. Louizi diz que seria importante. Eliezer diz que será então encaminhado ofício. Eliezer fala que foi até uma questão pontuada pelo Ernest em Audiência Pública realizada no início do ano. Louizi diz que na próxima Audiência colocar as ações realizadas pelo CMDCA no ano, assim fica mais transparente, até para todos verem as ações efetivadas. Conselheiros concordam. Sobre a solicitação de inscrição do SENAI, Eliezer diz que não esteve presente em reunião e solicita que Vitor se manifeste sobre o parecer da comissão. Vitor diz que os documentos encaminhados não estavam de acordo com a Resolução 02/2014, faltando alguns documentos e informações, tais como: as atividades que desenvolvem, relações de funcionários. Katiusse questiona se tem algum projeto específico que estejam precisando. Louizi diz que tudo agrega, tirando as crianças e adolescentes da vulnerabilidade. Katiusse diz que verificará a Resolução. Eliezer passa a palavra a Louizi que solicita que seja analisada uma proposta de Assessoria de Rede, já levantada essa questão na reunião anterior. Louizi disse que inicialmente a capacitação envolveria somente o Conselho Tutelar, porém conversando com a rede viu-se a necessidade de ser realizada com todos. Louizi diz que poderá ser utilizado inclusive os diagnósticos que estão sendo realizados. Manoel diz que a rede está se reunindo, porém deve ser observado que nessas reuniões devem ser discutidas ações e não casos. Estão confeccionando um fluxograma, para que os profissionais não se sintam perdidos e saibam pra quem encaminhar cada caso, a partir disso a assessoria seria interessante para ajudar a direcionar esses atendimentos. Eliezer diz que Louizi levantou a questão na última reunião, da contratação de uma assessoria para a rede do município, mas que fosse a médio prazo, não só uma capacitação, um trabalho contínuo mês a mês. Louizi lê a proposta do Guilherme Cechelero, diz que achou um valor baixo, que ficaria em R\$ 12.000,00, para um ano. Ele viria uma vez no mês e ficaria dois dias. Vitor diz que passando o valor de R\$ 8.000,00 terá que ir para a licitação e de qualquer forma teria que ter os três

orçamentos. Alessandra diz que está realizando um projeto que ele será fragmentado em dois, pois se não teria que ser licitado. Eliezer diz que necessidade tem, porém acredita que a responsabilidade maior é do Executivo, que a rede trabalhe, saia os planos do papel e vá para prática, portanto sugere encaminhar a demanda para o Executivo primeiramente e somente se negado ver a possibilidade de ser realizado pelo FIA. Louizi diz que é responsabilidade do Conselho também, pois está muito difícil de trabalhar e fazer com que a rede entenda o seu papel. Manoel diz que esse ano está difícil em todos os lugares. Eliezer diz que ouve a rádio patrulha de todas as 20 cidades da região. Teve um caso de um adolescente que a mãe estava no local, e queriam chamar o Conselho Tutelar. Lembrou da questão levantada pelo Conselho da falta de informação. Eliezer diz que em primeiro momento solicitar a Prefeitura essa capacitação. Elto diz para chamarem o assessor jurídico para tirar as dúvidas. Eliezer diz que quando solicitados demoram a responder, e sempre que dão a resposta é de que tem que estudar o assunto para dar uma resposta. Mário diz para encaminhar ao Executivo e caso não aprovem fica aprovada a realização pelo FIA, mas que primeiro teria que cobrar deles. Alessandra sugere já entrar em contato com a Secretaria de Administração e Finanças para analisar a possibilidade. Louizi diz que não se importa com quem vá pagar desde que seja feita. Vitor diz que o ideal é questionar o Executivo. Eliezer propõe que seja feito ofício dando uns quinze dias para resposta e se compromete em falar com a Selma. Já no ofício relatar que a necessidade surgiu em conversa com toda a rede, enfatizando a urgência da contratação para esse ano e após agendar reunião extraordinária. Louizi questiona se o Conselho não tem o poder deliberativo. Eliezer diz que será licitado, acima de R\$ 8.000,00 é licitação. Vitor fala que mesmo para lançar a licitação é necessário os três orçamentos. Eliezer questiona se a extraordinária pode ser dia 14/09, após a reunião do Conselho de Assistência Social, às 10 horas. Conselheiros concordam. Eliezer abre a palavra para assuntos gerais. Alessandra diz que estará à disposição do município o ônibus Mulher sem violência, encaminhado pelo Estado, que sugere que seja colocado em comunidade rural, porém estarão verificando as comunidades que ocorrem mais casos, chamarão CRAS, CREAS, sendo que só vem o ônibus que estará disponível o dia todo, vieram também exemplos de material, as pessoas não. A Secretaria estará organizando dia 05 de outubro, quinta-feira. Mandaram 10 panfletos de modelo, porém a licitação de gráfica não está pronta ainda. Conselheiros citam o bairro 13 de maio. Alessandra mostra o material. Eliezer sugere mandar ofício para as polícias civil e militar para disponibilizar alguém para trabalhar nesse dia, até mesmo acompanhando com viatura, tenda. Alessandra diz que convidará para a reunião de organização. Eliezer reforça que é importante ser via ofício. Alessandra diz que estão iniciando um processo de licitação, que provavelmente o SENAI não necessite, pois eles têm uma cláusula que possibilita a contratação sem licitação, a contabilidade esta verificando essa possibilidade, para realização de um curso profissionalizante de panificação, pela verba do Bolsa Família e ACESSUAS trabalho também estão aguardando proposta da UNISUL pra preparação para o mercado de trabalho, dois cursos ainda este ano, que estarão repassando para inscrição. Eliezer diz para fazer parceria com o CRAS, CREAS para indicação das pessoas que necessitam. Manoel informa que começará a campanha setembro amarelo, que esse ano o principal tema discutido foi a Baleia Azul, onde será aberta a todos os sistemas, vão orientar os psiquiatras dos ESF de como lidar com os casos, mesmo se a depressão for leve, pois pode se agravar. No dia 4 de setembro farão orientações no CAPS às 11 horas, e quarta, dia 06/09 entregarão camisetas ao pessoal da saúde e será a passeata às 14h30min que sairá do Ginásio do Centro e irá até a Praça da Bandeira, inclusive já está no site da Prefeitura o convite. Eliezer diz para também neste caso oficializar a polícia, para programarem os efetivos que irão trabalhar. Louizi diz que as tentativas de suicídio cometidos por adolescente em Capivari é assustador. Questionam sobre o COMAD, se tivesse o Conselho ativo teria recursos. Elto diz que o último presidente foi o Edmilson, e que sempre foi uma briga para funcionar. Manoel diz que é uma causa que todos devem estar engajados. Dafna diz que os outros Conselhos também devem ter seus respectivos Fundos, não adianta apenas ter conselho para se reunir, o único fundo que existe no município é o FIA. Eliezer diz que com relação ao COMAD é necessário que alguém pesquise as leis e composição. Manoel pergunta quem tem interesse em participar, Elto anota. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.